

CORREIO SUDESTE

Prefeitura de Congonhas



Valor pode aumentar caso haja novas irregularidades

Vale é multada por vazamentos em minas de Minas Gerais

O governo de Minas Gerais multou a Vale em R\$ 1,7 milhão devido aos danos ambientais causados pelo vazamento de água de duas minas da empresa, uma em Congonhas e outra na cidade de Ouro Preto. As autoridades locais, após fiscalização, constataram falhas no sistema de drenagem.

Os incidentes aconteceram no domingo (25) e na segunda-feira (26) e não houve vítimas.

Na Mina de Fábrica, houve um vazamento de água com sedimentos no volume de 262 mil metros cúbicos. O material foi em direção ao Rio Maranhão. Na Mina de Viga, houve o lançamento de sedimentos para o Córrego Maria José e também para o Rio Maranhão.

Estragos causados mapeados

Por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o governo decidiu suspender as atividades da Vale nas duas minas por tempo indeterminado. Segundo Alexandre Leal, subsecretário de Fiscalização Ambiental de Minas, o estado mapeou todos os estragos causados pelos vazamentos e informou que "todos os danos ambientais identificados e dimensionados serão reparados pelos responsáveis".

Vladimir Platonow/Agência Brasil



Investimento foi de mais de R\$ 70 milhões, diz RJ

Helicóptero blindado americano no RJ

O governo do Rio de Janeiro assinou contrato, no valor de mais de R\$ 70 milhões, para aquisição do helicóptero bimotor Black Hawk, que será usado em ações da Polícia Militar (PM) contra o crime organizado.

A aeronave militar norte-americana é totalmente blindada e tem capacidade para transportar até 15 pessoas, sendo 11 soldados totalmente equipados e mais quatro tripulantes, e pode atingir mais de 200 quilômetros por hora.

O prazo de entrega da aeronave é de 180 dias.

Aeronave poderá combater o crime

O helicóptero é utilizado em operações militares de transporte de tropas, busca e salvamento, combate a incêndios e, recentemente, em missões de segurança pública de alto risco, como o combate ao crime organizado e operações em áreas de difícil acesso.

Sua robustez permite operar em ambientes hostis, durante o dia e também à noite.

UBS em Ituiutaba

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, entregou, nesta quinta-feira (29/1), a nova Unidade Básica de Saúde (UBS) de Ituiutaba, com capacidade para atender mais de 5,5 mil pessoas. Construída no bairro Alvorada, a unidade recebeu mais de R\$ 2,5 milhões em recursos do Governo do Estado.

Cohab Minas

A Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab Minas) lançou o Programa Casa em Dia, iniciativa que permitirá a regularização de débitos habitacionais de mais de 15 mil famílias em todo o estado. O anúncio foi feito durante o 1º Encontro Estadual Cohab Mais Perto, realizado na Cidade Administrativa.

Transporte no ES I

O transporte terrestre de passageiros no Espírito Santo apresentou comportamentos distintos entre os serviços de fretamento e o transporte rodoviário regular ao longo dos últimos anos. É o que apontam os resultados divulgados pelo Observatório do Turismo da Secretaria do Turismo (Setur).

Transporte no ES II

No segmento de transporte interestadual de fretamento, os dados indicam uma trajetória de crescimento quando observada a série histórica. Entre os terceiros trimestres de 2022 e 2025, o número de passageiros transportados cresceu 62,5%, evidenciando a ampliação da demanda pelo serviço, especialmente associado a viagens turísticas.

Viagem mais rápida

Investimentos do Governo do Estado permitiram a redução do tempo de viagem em mais dois ramais do sistema de trens urbanos. A SuperVia vai implementar uma nova grade de viagens nos ramais Belford Roxo e Saracuruna, a partir de 3 de fevereiro, nos horários de pico da manhã (das 6h às 8h) e da tarde (das 17h às 19h).

Ramal Belford Roxo

No ramal Belford Roxo, durante a faixa de pico, os trens terão o intervalo médio reduzido de 23 para 15 minutos. Já no ramal Saracuruna, os passageiros ganharão mais uma faixa de horário (5h45 – 6h45) com o intervalo de apenas 12 minutos entre os trens que circulam entre Gramacho e Central do Brasil.



Nos últimos três meses, 329 pessoas foram mortas a tiro

Número de mortos por bala cresce 44,2% no RJ

Aumento se deve pela megaoperação em outubro

Da Redação

Entre 28 de outubro do ano passado e 28 de janeiro deste ano, 329 pessoas foram mortas por armas de fogo na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que engloba 22 municípios no total: a capital, os municípios do leste metropolitano e a baixada fluminense.

O número supera em 44,2% (101 casos) o total de mortes a tiro ocorridas no mesmo período dos anos anteriores (28 de outubro de 2024 a 28 de janeiro de 2025), quando 228 pessoas foram mortas.

Em 28 de outubro, o governo do Rio de Janeiro mobilizou 2,5 mil policiais em uma megaoperação para a execução de 100 mandados de prisão de integrantes do Comando Vermelho em 26 comunidades da zona norte da capital e que formam o Complexo da Penha e o Complexo do Alemão.

Os dados são do Instituto Fogo Cruzado e foram levantados a pedido da Agência Brasil. O número de pessoas letalmente atingidas inclui pessoas inocentes de diferentes idades, pessoas envolvidas com crimes e procuradas pela polícia, além de agentes das forças de segurança do estado do Rio. Quatro pessoas foram mortas por bala perdida e 23 foram feridas – dessas, oito pessoas foram atingidas em ações policiais.

Sem sucesso, a reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública do governo do Rio de Janeiro e a Polícia Civil para saber se após megaoperação nos complexos da Penha e do Alemão houve diminuição dos territórios dominados por facções criminosas no estado do Rio.

O Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (GAESP/MPRJ) informou à Agência Brasil que há investigações em andamento sobre a megaoperação policial nos complexos da Penha e do Alemão. Segundo comunicado, o trabalho ocorre sob sigilo e “foram ouvidos diversos policiais, familiares das vítimas e outras testemunhas.”

Sem sucesso, a reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública do governo do Rio de Janeiro e a Polícia Civil para saber se após megaoperação nos complexos da Penha e do Alemão houve diminuição dos territórios dominados por facções criminosas no estado do Rio.